

Agenda maio–agosto 2024

TheatroCirco

***T*C**

**Agenda
maio-agosto 2024**

TheatroCirco

Maio 2024

3 maio → Música 11

Aldina Duarte
Metade-Metade

3 e 4 maio → Multidisciplinar → Infantojuvenil 12

Nuvens

4 maio → Conversa 13

Ciclo Contexto
Mariana Tengner Barros e Carolina Amaral

4 maio → Música 14

Capitão Fausto
Subida Infinita

5 maio → Teatro → Braga En'Cena → Mais Programação 56

O Aniversário do Casamento III
Nova Comédia Bracarense

9 maio → Media Arts → INDEX 16-17

Ryoji Ikeda
ultratronics [live set]

9 a 19 maio → Exposição → INDEX 21

Empire's Island
Jonas Staal

9 a 19 maio → Exposição → INDEX 22-23

45th Parallel + Rubber Coated Steel
Lawrence Abu Hamdan

| | |
|---|-------|
| 10 maio → Media Arts → INDEX | 18 |
| Lawrence Abu Hamdan <i>Air Pressure</i> | |
| <hr/> | |
| 11 maio → Media Arts → INDEX | 19 |
| SYNSPECIES <i>ASBU</i> | |
| <hr/> | |
| 14 maio → Cinema → Mais Programação | 54 |
| <i>Cuba – O Eclipse do Sol</i> Sonhos Lúcidos | |
| <hr/> | |
| 17 maio → Media Arts → INDEX | 20 |
| ODE + Berklee College of Music <i>ODE ao INDEX</i> | |
| <hr/> | |
| 18 maio → Teatro → CTB | 49 |
| <i>A sorte que tivemos! – Um espectáculo sobre Abril</i> Companhia de Teatro de Almada | |
| <hr/> | |
| 24 e 25 maio → Teatro | 24–25 |
| <i>Fado Alexandrino</i> De António Lobo Antunes Encenação de Nuno Cardoso (TNSJ) | |
| <hr/> | |
| 25 maio → Conversa | 25 |
| <i>Conversas com Artistas</i> Nuno Cardoso | |
| <hr/> | |
| 29 maio → Música → Mais Programação | 54 |
| Manel Cruz <i>Cru</i> | |

| | |
|---|----|
| 31 maio → Música → Ciclo Contraponto | 26 |
| <i>Ligeti, Pärt, Saariaho, Bacewics</i> Sinfonietta de Braga | |
| <hr/> | |
| Junho 2024 | |
| <hr/> | |
| 1 junho → Música → Infantojuvenil | 27 |
| <i>Mão Verde</i> | |
| <hr/> | |
| 1 junho → Mediação | 28 |
| <i>Companhia de Espectadores</i> | |
| <hr/> | |
| 6, 7, 26, 27 junho e 16, 17, 18 julho → Teatro → CTB | 50 |
| <i>ENDGAME</i> Samuel Beckett | |
| <hr/> | |
| 8 junho → Mediação → Infantojuvenil | 29 |
| <i>Espaço Comum</i> Teatro e Brincadeira | |
| <hr/> | |
| 8 junho → Música | 30 |
| Ivan Lins <i>A gente merece ser feliz</i> | |
| <hr/> | |
| 12 junho → Teatro → Braga En'Cena → Mais Programação | 56 |
| <i>Asas de Pedra</i> CEA – Cooperativa de Ensino Artístico | |
| <hr/> | |
| 15 junho → Masterclass → Workshop | 31 |
| <i>BMA lab: Radio Art</i> Mobile Radio | |

| | |
|---|-------|
| 15 junho → Dança | 32-33 |
| <i>Versa-vice</i> Tânia Carvalho | |
| 19 junho → Música → Mais Programação | 55 |
| <i>Gala Sanjoanina</i> Banda Sinfónica da GNR | |
| 21 junho → Teatro → CTB | 51 |
| <i>Da Índia?!</i> Teatro do Noroeste | |
| 22 junho → Música | 34 |
| Maria Quê <i>Acalanto</i> | |
| 29 junho → Workshop → Infantojuvenil → Crianças ao Poder | 35 |
| <i>Nesta Manta Cabe</i> Sessão-concerto para bebés e crianças | |
| 29 junho → Workshop → Infantojuvenil → Crianças ao Poder | 36 |
| <i>Officina de</i> <i>Marionetas de Papel</i> | |
| 29 junho → Cinema → Infantojuvenil → Crianças ao Poder | 37 |
| <i>O Avô Surdo e a Vontade de Voar</i> Sessão de cinema infantojuvenil | |
| 29 junho → Teatro → Infantojuvenil → Crianças ao Poder | 38 |
| <i>Eu não sabia que podia</i> Os Possessos | |

Julho 2024

| | |
|--|-------|
| 3 julho → Cinema → Julho é de Jazz | 44 |
| <i>Jazzé Duarte</i> | |
| 5 julho → Música → Julho é de Jazz | 40 |
| Irreversible Entanglements <i>Protect Your Light</i> | |
| 6 julho → Mediação | 28 |
| <i>Companhia de Espectadores</i> | |
| 6 julho → Música → Julho é de Jazz | 41 |
| John Scofield & Dave Holland Duo | |
| 7 julho → Teatro → Braga En'Cena → Mais Programação | 57 |
| <i>Passa Por Mim na Arcada</i> Grupo Cénico de Arentim | |
| 10 julho → Cinema → Julho é de Jazz | 44 |
| <i>Cairo Jazzman</i> | |
| 11 e 12 julho → Dança → Mais Programação | 55 |
| <i>Clementina / Entre</i> Companhia de Dança Arte Total | |
| 13 julho → Música → Julho é de Jazz | 42-43 |
| Amaro Freitas Trio <i>Y'Y</i> | |

19 a 27 julho → Teatro → CTB

52

MIT24

Mostra Internacional de Teatro

– Sem Fronteiras

31 julho → Teatro → Braga En'Cena → Mais Programação

57

Se Uma Gaivota Viesse

Tin.Bra

Agosto 2024

5, 12, 19 e 26 agosto → Cinema

46–47

Retrospectiva

Margarida Cordeiro & António Reis

Programação Própria

É a programação pensada pela equipa de direção artística do Teatro Circo. Nela, descobrimos um conjunto de espetáculos de diferentes géneros artísticos, que vão desde a música, o teatro e a dança, passando por atividades de mediação, onde se incluem conversas, programas de pensamento e reflexão, e uma atenção particular a públicos infantojuvenis.

It is the programme conceived by Teatro Circo's artistic direction team. Within it, we discover a variety of performances spanning different artistic genres, ranging from music, theatre, and dance, to educational activities, including talks, thought-provoking conferences, and a particular focus on children and youth audiences.

Aldina Duarte

Metade-Metade

Aldina Duarte volta a pisar o palco do Theatro Circo com o novo disco *Metade-Metade*, trabalho este carregado de uma nova linguagem poética e temática para o seu fado, num disco escrito na totalidade pela *rapper* Capicua. Nas novas composições, o romance deixa de ser o tema central, dando lugar a um mundo mais amplo de afetos e outros amores: a música, a poesia, os livros, a natureza, a passagem do testemunho, a herança afetiva, a partilha comunitária, ou seja, aquilo que nos torna pessoas. Esta é a essência de um concerto que é um intenso elogio à vida, à música das palavras, ao silêncio onde a melodia e o ritmo constroem sonoridades únicas que só o fado tem. A dar vida aos instrumentos e arranjos que servem a história cantada e a voz e interpretação únicas de Aldina Duarte, estarão os músicos Bernardo Romão (guitarra portuguesa), Rogério Ferreira (viola), e Ana Isabel Dias (harpa).



© Isabel Pinto

Fado singer Aldina Duarte is set to grace the stage of Theatro Circo once more, presenting her newest work, *Metade-Metade*, featuring lyrics by the Portuguese rapper Capicua.

Nuvens Joana Araújo, Maria Mónica e Ricardo Baptista

Como as pessoas, todas as nuvens são diferentes. E, tal como com as pessoas, de cada vez que olhamos com atenção para uma nuvem, vemos mais coisas do que aquelas que víamos no início. Coisas novas, coisas diferentes, coisas até que mudam enquanto estamos a olhar. Há um mistério bonito nas nuvens, não há? Com conceção e implementação de Joana Araújo, Maria Mónica e Ricardo Baptista, o espetáculo *Nuvens* é uma encomenda do Theatro Circo.



© Paulo Nogueira

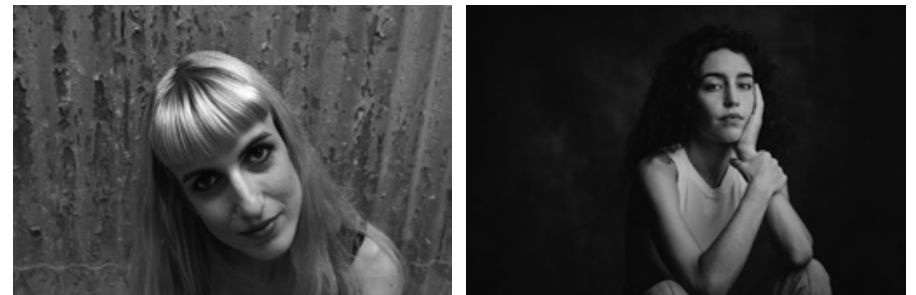
An enchanting children's play that explores the wonders of clouds, their captivating shapes, and the mysteries that shroud them.

Conceção e implementação **Joana Araújo, Maria Mónica e Ricardo Baptista**
Vídeos **Maria Mónica** (Direção artística e realização)
Sofia Erzini (Animação e pós-produção)

Ciclo Contexto Mariana Tengner Barros e Carolina Amaral

No ciclo Contexto propomos uma série de conferências onde partimos de um espetáculo da programação do Theatro Circo para colocar à conversa artistas e pessoas cujas áreas de atividade se cruzam com as temáticas e questões abordadas naquela obra. Desta vez, a conversa acontece entre a coreógrafa Mariana Tengner Barros e a atriz Carolina Amaral, com curadoria e moderação de Andreia Garcia.

Neste terceiro momento do ciclo, a palavra é *matriz*. Proveniente do latim *matrix* (mãe, útero), é no sufixo *ix* que se encontra implicado o género feminino. *Matriz* é neste encontro a nascente que dá origem a uma conversa que, tal como a etimologia da palavra, traz consigo o que gera, cria, funda, concebe. Neste *Contexto* vamos falar sobre o lugar da mulher na arte, sobre metamorfose, sobre cartografias do gesto e da criação, sobre invisibilidade, sobre lugar de fala, sobre experiências e desafios. Mariana Tengner Barros apresentou no Theatro Circo *Threshold*, criação coreográfica em torno do enigma do Cromeleque dos Almendres.



© António MV · Filipe Ferreira

Choreographer Mariana Tengner Barros engages in a captivating dialogue with actress Carolina Amaral, exploring the multifaceted concept of Matrix, drawing from its Latin roots, signifying “mother” or “uterus”.

Curadoria e Moderação
Andreia Garcia

4 maio → Música

Sábado 21h30 Sala Principal

M/6 25€ (12,5€ cartão Quadrilátero)

Capitão Fausto

Subida Infinita

Com uma vasta experiência a pisar o palco da Sala Principal, os Capitão Fausto estão de volta ao Theatro Circo em maio. *Subida Infinita*, o quinto álbum dos lisboetas, dá o mote para este concerto, e apresenta-se como o último da banda em quinteto, agora com a saída de Francisco Ferreira, teclista desde a formação. Tomás Wallenstein, Domingos Coimbra, Manuel Palha e Salvador Seabra regressam a Braga com um disco gravado em Alvalade, fruto de anos intensos marcados por fins e princípios, morte e vida, procura, encontros e recomeços. Recomeçamos com eles.



© Matilde Travassos

Capitão Fausto returns to Theatro Circo to perform songs from their latest album, *Subida Infinita*.

9 a 19 maio

→ Performance → Pensamento → Exposição → Mediação

INDEX

Bienal de Arte e Tecnologia

Coexistência

A Bienal de Arte e Tecnologia INDEX regressa a Braga de 9 a 19 de maio de 2024. Faz parte do plano de ação da cidade enquanto Cidade Criativa da Unesco no domínio das Media Arts e, este ano, integra o programa das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Através dos eixos programáticos Performance, Pensamento, Exposição e Mediação, a bienal explora, a partir de um ponto de vista singular, a relação entre Arte e Tecnologia.

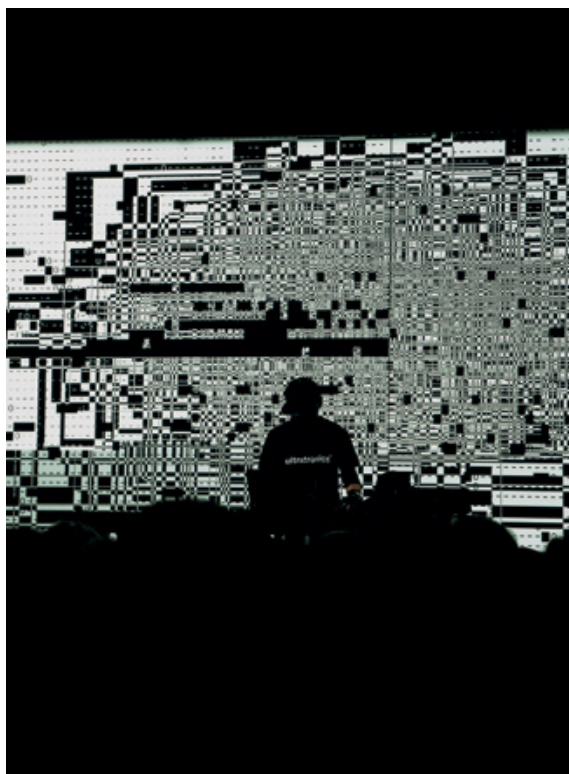
Em 2024, debruçamo-nos sobre o conceito de Coexistência, procurando estabelecer relações entre tecnologia, democracia e liberdade, onde a primeira se revela simultaneamente alimento e tensão das duas últimas. Olhamos, assim, para a tecnologia como elemento disruptor dos tempos em que vivemos, mas também para o seu potencial enquanto instrumento ao serviço da democracia, da liberdade, da ética e do respeito pelo humano e pelo não-humano.

www.indexmediaarts.com

The Art and Technology Biennial INDEX returns to Braga from May 9th to 19th, 2024, exploring the theme of Coexistence. It examines technology's impact on democracy and freedom, acknowledging its potential for both progress and constraint while emphasizing its role in promoting ethics and mutual respect.



© Ryo Mitamura



9 maio → Media Arts → INDEX
Quinta 21h30 Sala Principal

M/6 20€ (10€ cartão Quadrilátero)

Ryoji Ikeda *ultratronics [live set]*

Um álbum de um dos grandes compositores do nosso tempo seria já capaz de gerar uma indisfarçável curiosidade. Mas quando a isso juntamos o facto de ter sido necessário esperar quase dez anos para ouvir um novo trabalho de Ryoji Ikeda, a expectativa eleva-se. *Ultratronics*, o mais recente trabalho discográfico do artista japonês, foi lançado em dezembro de 2022 pela *codex / edition*, a editora que o próprio lançou em 2018, e pela alemã *noton*. Neste álbum, Ikeda trabalha material gravado entre 1989 e 1999 e composições mais recentes (2013 a 2022). É um cruzamento entre um regresso às origens e uma reflexão acerca do seu trabalho mais recente por parte de um criador que, ao longo das últimas duas décadas, tem sedimentando o seu percurso também como artista visual. *ultratronics [live set]* cruza esses dois universos de expressão de Ryoji Ikeda – a música eletrónica e a arte digital. Depois da estreia em Tóquio, em 2022, embarca, em 2024, numa digressão europeia, com passagem pelo INDEX.



Renowned artist Ryoji Ikeda showcases his mesmerizing *ultratronics [live set]* at the Biennial of Art and Technology INDEX.

Este espetáculo tem o apoio à internacionalização IF Export 2024 do Institut Français, Paris, e do programa Mais França do Institut Français de Portugal.

Lawrence Abu Hamdan *Air Pressure*

Entre 2007 e 2022, 22111 aeronaves militares israelitas violaram o espaço aéreo libanês. Não foram voos curtos – estas incursões duraram, em média, 4 horas e 35 minutos. São 3098 dias de aviões e *drones* a ocuparem continuamente os céus daquele país.

Esta informação foi sistematizada e disponibilizada publicamente pelo projeto *AirPressure.info*, que o artista e académico Lawrence Abu Hamdan realizou na Universidade Johannes Gutenberg de Mainz (Alemanha).

De maio de 2020 a maio de 2021, Abu Hamdan registou, com precisão de arquivista, um diário do céu sobre Beirute, gravando mais de 400 ações de caças e veículos não tripulados israelitas.

O registo desse céu em conflito é apresentado de forma cronológica, conjuntamente com o processamento ao vivo dos registos áudios, constituindo a base de uma conferência-performance sobre ruído de fundo e atmosferas de violência. Abu Hamdan remodela continuamente o céu, movendo-o de forma fluida entre algo que pode ser ameaçador ou agradável, ilimitado ou ocupado. Esquecível ou fatal.



Cortesia do artista e da Sharjah Art Foundation

Between 2007 and 2022, 22,111 Israeli military aircraft violated Lebanese airspace. Artist Lawrence Abu Hamdan presents *Air Pressure*, a compelling performance exploring the nuances of background noise and the atmospheres of violence.

SYNSPECIES *ASBU*

ASBU é uma viagem no tempo e no espaço. Partindo de um mito cosmogónico, que tenta explicar a formação do universo, convoca-nos até ao momento da génese do particular mundo de SYNSPECIES, projeto audiovisual colaborativo, criado pelo designer e músico espanhol Elías Merino e pelo artista media esloveno Tadej Droljč.

A partir de uma narrativa audiovisual, simultaneamente ficcional e simbólica, inscrita numa linha temporal oblíqua, e dentro da qual nem sempre é fácil encontrar orientação, esta criação descreve o início de todas as coisas – do surgimento das forças elementares do vazio, ao ritual que deu forma ao universo e até ao nascimento dos primeiros objetos.

Em *ASBU*, SYNSPECIES exploram conceitos como ficção especulativa, o estranhamento e as superstições; uma visão particular sobre o ciberespaço; visões oníricas e mitos e contos populares; bem como as realidades, a um tempo sublimes, mas também duras, do funcionamento da natureza.



© Dita Havránková

SYNSPECIES, an audiovisual collaborative project by artists Elías Merino and Tadej Droljč, unveils *ASBU* at INDEX.

ODE + Berklee College of Music *ODE ao INDEX*

Computadores, *tablets* ou sintetizadores são alguns dos instrumentos com que se constrói este particular ensemble, que tem proporcionado a músicos e não músicos de Braga um local de encontro e partilha em torno da exploração sonora. A ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos está, desde 2019, aberta a todos, sem limites de idade ou conhecimentos musicais.

Tal como tinha acontecido na 1.ª edição da Bienal de Arte e Tecnologia, a ODE volta ao INDEX, em 2024, com uma apresentação especial. Desta feita, contará com visuais de alunos do Berklee College of Music – Campus de Valência (Espanha).

Depois de Ece Canli, Pedro Augusto, Pedro Santos, Lucas Palmeira (Imaginando) e Filipe Lopes – artistas e músicos que foram maestros desta orquestra em anos anteriores –, a ODE de 2024 será conduzida pelo músico Rui Souza, compositor e diretor musical, que assina os seus trabalhos discográficos com o alter-ego Dada Garbeck.



© Lais Pereira

INDEX once again hosts a captivating performance by *ODE – Orchestra of Electronic Devices*, showcasing the collaborative work of musicians and non-musicians from Braga, complemented by visuals from the Berklee College of Music (Valencia).

Direção Artística Rui Souza · Participantes Diogo Costa, Diogo Dias, Diogo Leal, Inês Antunes, Ivo Amaro, Joana Lacerda, João Almeida, João Rosas, José Rios, Juliana Schlosser, Liria Varne, Luís Pinto, Matilde Fernandes, Miguel Duarte, Miguel Marques, Nuno Magalhães, Rosa Soares, Ricardo Neiva e Sara Pereira

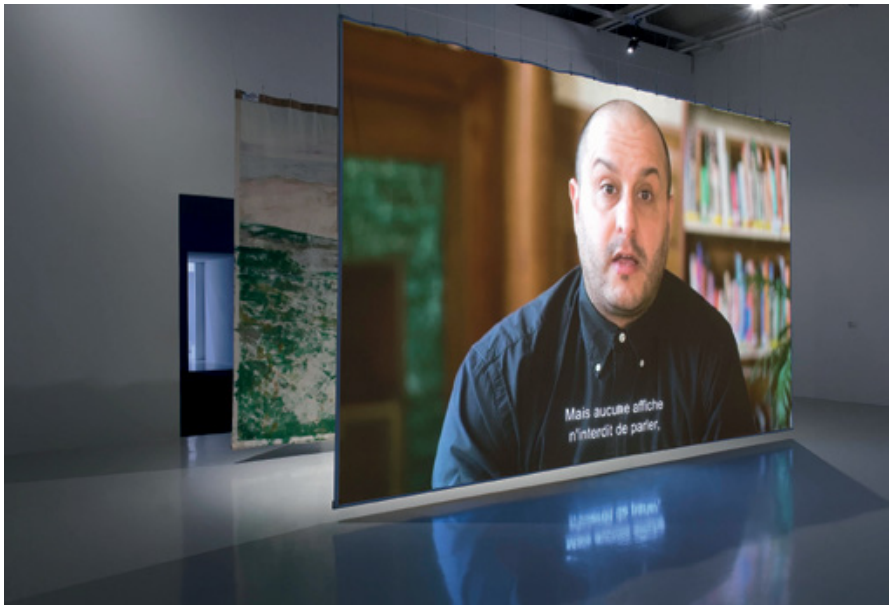
Jonas Staal *Empire's Island*

Empire's Island conta a história de como a ilha de Ascensão, no meio do Atlântico, foi sendo cultivada ao longo de três séculos para servir os interesses de impérios globais: desde o império holandês, que a utilizou para exilar marinheiros, ao império britânico, que enviou Charles Darwin para torná-la mais verde. Por último, o império norte-americano que, juntamente com os britânicos, estabeleceu na ilha uma enorme infraestrutura militar e de vigilância planetária. Hoje, a ilha incorpora as visões de bilionários como Jeff Bezos e Elon Musk, que pretendem estabelecer colónias ao estilo de Ascensão noutras planetas.

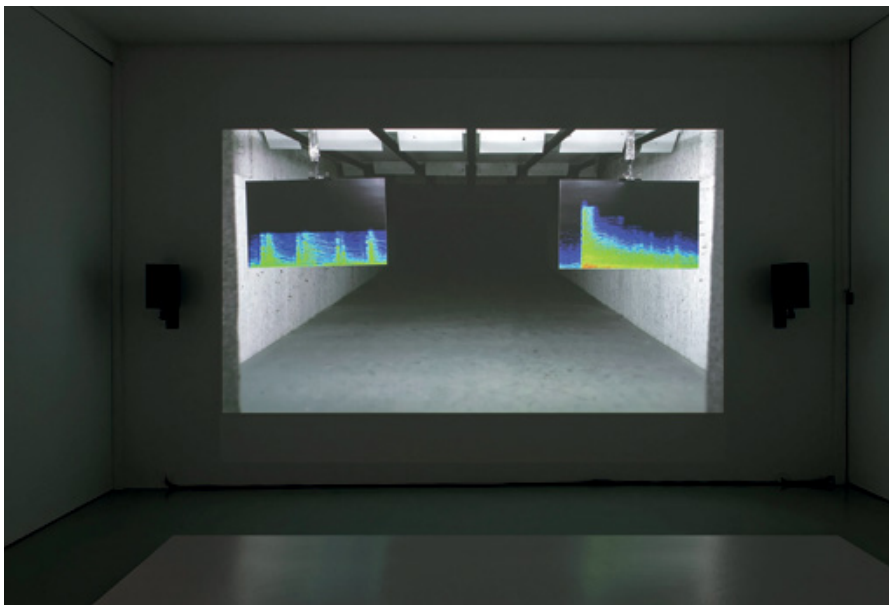


© Johannes Schwartz

Empire's Island tells the story of Ascension Island, located in the middle of the Atlantic Ocean, and how it was propagated across three centuries serving the interests of emerging empires.



© Blaise Adilon



45th Parallel + *Rubber Coated Steel* Lawrence Abu Hamdan

45th Parallel

A Haskell Free Library and Opera House, é um dos poucos teatros transfronteiriços do mundo, construída em 1904 como símbolo de unidade entre o Canadá e os EUA. *45th Parallel* foi ali filmado de modo a ativar o potencial simbólico do local, desenrolando-se como um monólogo em cinco atos, interpretado pelo cineasta Mahdi Fleifel. A história centra-se no caso Hernández vs. Mesa, um processo judicial acerca de um disparo que, em 2010, vitimou um cidadão mexicano de quinze anos, desarmado, atingindo um agente da Patrulha Fronteira dos EUA.

Focusing on the Haskell Free Library and Opera House – a unique municipal site that straddles the jurisdictions of Canada and the United States – the work continually recasts the border as at once powerful yet facile, absurd yet lethal.

Rubber Coated Steel

Rubber Coated Steel (2016) é um trabalho em vídeo que apresenta o julgamento fictício de um caso de homicídio real. As legendas são uma transcrição extraída de um caso que remonta a 2014, quando dois adolescentes desarmados, Nadeem Nawara e Mohamad Abu Daher, foram mortos a tiro por soldados israelitas na Cisjordânia ocupada (Palestina). A ONG Forensic Architecture trabalhou com Lawrence Abu Hamdan para publicar um relatório que acabou por provar a culpa dos soldados.

Set in a facility designed with one specific function – to fire ammunition and silence the sound of the bullets fired – Lawrence Abu Hamdan's *Rubber Coated Steel* (2016) is a video work which presents the fictitious trial of an actual murder case.



© João Tuna



© J.&M.Lazarus



© João Tuna

Encenação e dramaturgia **Nuno Cardoso** · Adaptação e dramaturgia **Fernando Villas-Boas**
 Interpretação **Ana Brandão, António Afonso Parra, Joana Carvalho, Jorge Mota, Lisa Reis, Patrícia Queirós, Paulo Freixinho, Pedro Almendra, Pedro Frias, Sérgio Sá Cunha e Telma Cardoso** · Duração 160 minutos · O Theatro Circo é coprodutor do espetáculo
 24.05. Sessão com interpretação LGP

24 e 25 maio → Teatro
 Sex. 21h30 Sáb. 15h Sala Principal

M/16 15€ (7,5€ cartão Quadrilátero)

Fado Alexandrino De António Lobo Antunes Encenação de Nuno Cardoso (TNSJ)

O Teatro Nacional Sao Joao regressa ao grande palco do Theatro Circo com a peça *Fado Alexandrino*, de António Lobo Antunes. “Estou em Lisboa e em Moçambique, vejo ao mesmo tempo os jardinzitos gostosos e as palhotas devas-tadas pelas metralhadoras.” Em *Fado Alexandrino*, o escritor mergulha-nos num tempo compósito, acionado pelo movimento da rememoração. Cinco personagens, militares que regressaram da guerra em África dez anos antes, juntam-se num jantar, um encontro de reflexões sobre um fim e o seu luto, uma espécie de Última Ceia. Nuno Cardoso leva a cena aquele que é considerado o grande romance sobre o 25 de Abril. O palco devém um imenso mural, que confere matéria, pela presença e contracena dos atores, pelo trabalho dos criativos, pelas vivencias das personagens em quatro tempos que se interpenetram: o Estado Novo, a memória da guerra colonial em Moçambique, a Revolução dos Cravos, o pós-Revolução. *Mise en abyme* da História do Portugal recente, *Fado Alexandrino* é uma alegoria sobre o fado de ser portugueses.

Fado Alexandrino is a theatrical adaptation of the novel by Portuguese author António Lobo Antunes, depicting the experiences of five men who fought in the colonial war in Africa.

25 maio → Conversa
 Sábado 11h Salão Nobre

M/6 Gratuito

Conversas com Artistas Nuno Cardoso

O encenador e diretor artístico do Teatro Nacional São João, Nuno Cardoso, fala com Sérgio Guimarães de Sousa, especialista na obra de António Lobo Antunes, sobre a obra *Fado Alexandrino*.

Theatre director Nuno Cardoso and Sérgio Guimarães de Sousa delve into a discussion about the book *Fado Alexandrino* and its theatrical adaptation.

Ligeti, Pärt, Saariaho, Bacewics Sinfonietta de Braga

O Contraponto é um ciclo dedicado à composição dos séculos XX e XXI, onde convidamos ensembles e compositores locais, nacionais e internacionais para nos guiarem pela música de um dos períodos mais férteis em novas ideias e formas.

Neste concerto, o quarto deste ciclo, vamos escutar a Sinfonietta de Braga, num espetáculo que destaca a riqueza e a diversidade da escrita para cordas. O programa inicia com *Terra Memoria*, de Kaija Saariaho, uma peça dedicada “àqueles que partiram”, seguindo-se o *Concerto para Cordas* de Grażyna Bacewicz, muitas vezes referido como a sua “Nona Sinfonia”. A terceira obra pertence a György Ligeti, *Ramifications*, composta para orquestra de cordas ou 12 cordas solo, culminando o concerto com *Fratres (1991)*, para orquestra de cordas e percussão, de Arvo Pärt. No seu estilo único de “Tintinnabuli”, a peça permite diversas configurações pois não requer um timbre sonoro específico. Sob a direção do maestro Jan Wierzba, a Sinfonietta de Braga convida o público a explorar as fronteiras sonoras do contemporâneo, desvelando a relevância atemporal destas composições.

A Sinfonietta de Braga é uma associação cultural, gerida por um coletivo profissional de artistas, que se dedica à programação, formação e criação musical.



© Jean-Marc Burfin

The Sinfonietta de Braga performs compositions by celebrated composers of the 20th and 21st centuries Kaija Saariaho, Grażyna Bacewicz, György Ligeti, and Arvo Pärt.

Orquestra Sinfonietta de Braga · Direção musical Jan Wierzba

Mão Verde

Depois do espetáculo em 2017 no Theatro Circo, o projeto Mão Verde, de Capicua e Pedro Geraldês, regressa a Braga em formato quarteto. Na companhia de Francisca Cortesão e António Serginho, os quais acrescentam instrumentos e voz, escutaremos canções antigas a desdobrarem-se em novas possibilidades e teremos a oportunidade de ouvir ao vivo os temas do seu último álbum, *Mão Verde II*. Em palco são agora quatro gomos da mesma laranja, com guitarra, baixo, bateria, teclados, percussão e vozes, num espetáculo que se quer ainda mais dançável e participado. Ao novo disco, que também é um livro (ou um lisco-divro, como os criadores gostam de lhe chamar) junta-se uma nova cenografia, um novo fôlego e o convite para que verdes e maduros dançam como se ninguém estivesse a ver, enquanto aprendem mais sobre as ervas, as borboletas, a fruta da época e tudo o que tem a ver com a natureza.



© Matilde Ramos

Mão Verde is a project designed for both children and adults, featuring musicians Capicua, Pedro Geraldês, Francisca Cortesão, and António Serginho. With a concert, an album, and a book, the project aims to raise awareness about ecology and nature.

Espectáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

1 junho e 6 julho → Mediação
Sábado 11h Teatro Circo

Gratuito

Companhia de Espectadores

A Companhia de Espectadores nasce da vontade de colocar à disposição do público o tempo e o espaço da reflexão e da contemplação. Tendo como base um conjunto de trabalhos apresentados no Teatro Circo, este projeto irá dedicar-se à análise e reflexão sobre as artes performativas, com especial enfoque, nesta temporada, na prática teatral. No sábado seguinte a cada um dos espetáculos propostos, a Companhia de Espectadores irá encontrar-se numa sessão informal de partilha e discussão, orientada pelo BALA_Núcleo Dramatúrgico.

A partir da exploração de diferentes metodologias de análise e estudo em artes performativas, este projeto, que se estende até ao fim do ano, pretende não só enriquecer a experiência individual do espectador, mas também fortalecer a relação entre o teatro e os seus públicos. Na temporada de maio a agosto de 2024, a Companhia de Espectadores irá debruçar-se sobre os espetáculos *Fado Alexandrino* (pág. 24) e *Eu não sabia que podia* (pág. 38).

1 junho Fado Alexandrino
6 julho Eu Não Sabia Que Podia



© Adriano Ferreira Borges

Companhia de Espectadores offers a space where audiences can gather to discuss theatre plays previously showcased at Teatro Circo.

Coordenação e Orientação das sessões
BALA_Núcleo Dramatúrgico com Carlota Castro e Maria Quintelas
Indicado para M/16 · Inscrição em participacao@teatrocirco.com

8 junho → Mediação
Sábado 11h Teatro Circo

Gratuito

Espaço Comum *Teatro e Brincadeira*

Espaço Comum é uma experiência compartilhada com diferentes públicos, um dispositivo de reflexão coletiva sobre os múltiplos lugares, visíveis e invisíveis, que um teatro ocupa na cidade, enquanto espaço de participação artística, cívica e política. Neste caso, olhamos para o Teatro Circo e a cidade de Braga. Orientada sob o tema *Teatro e Brincadeira*, a segunda sessão acolhe a participação dos mais jovens (entre os 7 e os 12 anos) para imaginar o que um Teatro pode ser. Partir-se-á do potencial da liberdade emancipadora do sonhar e do desejar para informar futuros possíveis e realidades especulativas. Uma vivência lúdica, prática, imersiva e poética, de construção e desconstrução de narrativas sobre o que é, e o que pode vir a ser um Teatro.



© Adriano Ferreira Borges

Espaço Comum is a gathering experience where different audiences come together to chat about Teatro Circo and its role in the Braga community.

Conceção Teatro Circo e Pele
Facilitação Pele (Fernando Almeida, Lucelina Rosa, Maria João Mota)
Indicado para 7-12 anos
Inscrição em participacao@teatrocirco.com

Ivan Lins

A gente merece ser feliz

Assim que Elis Regina canta *Madalena* de Ivan Lins em 1970, rapidamente se percebeu que o compositor viria a tornar-se num dos mais marcantes da história da Música Popular Brasileira. Na década de 1980, o seu reconhecimento ultrapassou fronteiras ao ver grandes artistas como Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Sting, Diana Krall e Quincy Jones, interpretar canções suas. Nomeado 10 vezes para o prémio Grammy Latino, vence quatro dessas indicações nomeadamente a de “Melhor Álbum do Ano” (2005), tornando-se no primeiro e único compositor de língua portuguesa a conseguir tal feito até aos dias de hoje. Em vésperas de completar 55 anos de carreira, Ivan sempre foi um músico atento às questões que envolvem a vida no Brasil e no Mundo. Chega a Portugal para apresentar *A Gente Merece Ser Feliz*, um espetáculo que fala do amor e respeito pela vida, pelo seu país e por tantas pessoas que o inspiraram – e ainda inspiram – durante a sua carreira.



© Rodrigo Simas

Ivan Lins, the celebrated Brazilian musician with a career spanning over 50 years, is set to grace Theatro Circo with his performance of *A Gente Merece Ser Feliz*.

BMA lab: Radio Art

Mobile Radio



© Sarah Washington

Com programação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, esta masterclass com Sarah Washington e Knut Aufermann, também conhecidos como Mobile Radio, apresenta a *radio art* como um conceito aberto que recorre à forma e ao conteúdo do meio rádio para fins artísticos. Os criadores, que juntos já produziram *radio art* para mais de 50 estação de rádio do mundo inteiro, criaram estações de rádio temporárias e programaram rádios nos mais diversos contextos artísticos, traçam agora no Theatro Circo um panorama deste género artístico e da sua evolução ao longo do tempo.

A sessão de workshop centra-se nas potencialidades dos transmissores de rádio de pequena dimensão na criação de performances musicais e instalações sonoras. Quem participar terá a possibilidade de testemunhar as vantagens da tecnologia rádio enquanto sistema de som portátil, na criação de um “enxame rádio”.

Sarah Washington and Knut Aufermann of Mobile Radio will be leading a masterclass and workshop dedicated to radio art.

Duração Masterclass: 2h aprox. / Masterclass + Workshop: 4h aprox.

Preço Masterclass: 5€ / Masterclass + Workshop: 9€

Sessão em inglês - Os participantes inscritos no workshop da tarde deverão trazer um pequeno rádio FM a pilhas



© Rui Palma

Versa-vice Tânia Carvalho

Escrever sobre o meu trabalho é como escrever sobre o mais profundo do meu Ser. Por isso, digo: “Não sou boa com palavras”. Não quando quero nelas mostrar as profundezas do meu coração. Traduzi-lo. Sinto estranheza. Decidi chamar à peça *Versa-vice* (o vice-versa de vice-versa) porque ao fazer uma peça digo: “A peça é sobre isto e aquilo...”. Mas também poderia ser sobre o seu oposto. O seu espelho. Ou sobre qualquer outra coisa que lá se encontre, por um segundo que seja, enquanto se vê, ouve, dança, lembra... Esse segundo é tão válido como todo o processo de criação. Pode até ter mais força, mais impacto dentro de nós. Um segundo de vislumbre. Um segundo que nos faz mudar de direção, ou que nos provoca outra coisa qualquer, mesmo que não nos apercebamos dela.

— Tânia Carvalho

Como coreógrafa, Tânia Carvalho conta com uma carreira com mais de vinte anos. Tem tido presença regular em teatros, festivais e residências artísticas, tanto no contexto nacional como internacional. Entre os seus projetos musicais, destacam-se *Madmud*, *Idiolecto* e *dubloc barulin*. Em 2021, iniciou o projeto *Papillons d'éternité*, com Matthieu Erhlacher. Foi também galardoada com o Prémio Melhor Coreografia da Sociedade Portuguesa de Autores com *Icosahedron* (2012) e *onironauta* (2021).



Coreografia/Direção Artística Tânia Carvalho
Interpretação Andriucha, Beatriz Marques Dias, Bruno Senune,
Catarina Carvalho, Cláudio Vieira, Filipe Baracho,
Luís Guerra, Matthieu Erhlacher, Nina Botkay
Duração 60 minutos · O Teatro Circo é coprodutor deste espetáculo.

Versa-vice is a dance piece crafted by choreographer Tânia Carvalho, who incorporates elements from theater, mime, cinema, and painting, creating a unique and expressive language of her own.

22 junho → Música
Sábado 21h30 Pequeno Auditório

M/6 9€ (4,5€ cartão Quadrilátero)

Maria Quê *Acalanto*

Continuando a aposta em nomes da música da região, o Theatro Circo convida o projeto Maria Quê, das artistas Catarina Silva e Juliana Ramalho, para apresentarem o novo espetáculo musical *Acalanto*. A sonoridade de Maria Quê é influenciada pelas várias vivências dos músicos que fazem parte deste grupo – da *world music* ao *jazz* e à música eletrónica –, dando particular foco a cânticos tradicionais de embalar de diferentes culturas e latitudes, cruzando a tradição com a contemporaneidade. A partir de parcerias com vários países, que colaboraram na recolha dos temas e que serão uma constante influência, foi acrescentada uma dimensão internacional e multicultural ao projeto. Os temas tradicionais de embalar de *Acalanto*, cuja criação foi apoiada pela Direção-Geral das Artes, foram recolhidos em oito países - Portugal, Itália, Eslovénia, Roménia, Hungria, Angola, Guiné e Brasil. No palco estarão Catarina Silva e Juliana Ramalho nas vozes, Rodrigo Peixoto na guitarra e Pedro Oliveira na bateria e percussão. A direção artística e a produção musical é de Hélder Costa.



© Rebeca Rego

Maria Quê, a band that cherishes and brings together diverse cultures and traditional lullabies from around the globe, showcases their latest project, *Acalanto*.

29 junho → Workshop → Infantojuvenil → Crianças ao Poder
Sábado 10h e 11h30 Salão Nobre 3€ criança/4€ adulto

Nesta Manta Cabe Sessão-concerto para bebés e crianças

A 29 de junho as crianças mandam no Theatro Circo e nós obedecemos, claro! O programa *Crianças ao Poder* proporciona um dia repleto de atividades pensadas para a felicidade dos mais novos.

O Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em parceria com o Frenesim, traz-nos uma sessão onde exploramos a imaginação através de uma manta: como quem olha para as nuvens, somos convidados a descobrir, nos desenhos desta manta, bichos pequenos e enormes, paisagens conhecidas e outras acabadas de inventar, figuras sonhadas e miragens esquecidas. Misturamos ecos, chocalhos e embalos ao fio das histórias e seguimos em família, guiados pela música e pelas primeiras descobertas.



© Lais Pereira

Nesta Manta Cabe is a concert-session designed for babies and children up to 5 years old, to be enjoyed in the company of an adult.

Mediação Frenesim · Duração ± 40 minutos
Público-alvo Bebés e crianças até aos 5 anos acompanhadas por um adulto

Officina de Marionetas de Papel

Quem nunca ousou sonhar saber construir marionetas? O programa deste ano do Crianças ao Poder oferece-nos esta oportunidade nesta oficina com duplo f. A origem etimológica desta oficina vem do francês marionette. E porque interessa sabermos isto? Porque há quem lhes chame títere, boneco, fantoche e outros tantos nomes. E se em sentido figurado alguém te chamar bonifrate, tal qual o Eduardinho chamou ao Pistarim no filme *Aniki Bóbó*, o melhor será desconfiares. Nesta oficina, construiremos marionetas com diferentes formas e técnicas, experimentando as múltiplas possibilidades da mecânica do movimento e da manipulação.

Officina(s) é um projeto de formação criado em 2014 pela Confederação. Palavra de origem latina, que significa – oficina, fábrica, escola – tendo o mesmo étimo de officium (trabalho, tarefa, função), termo este formado por opus (obra) e facere (fazer).



© Igor de Aboim

During this workshop, children will have the opportunity to construct puppets using various shapes and techniques, fostering creativity and hands-on learning.

Mediação Confederação Coletivo de Investigação Teatral · Duração 120 minutos
Público-alvo Grupos ou famílias com crianças a partir dos 6 anos

O Avô Surdo e a Vontade de Voar Sessão de cinema infantojuvenil



O Coro, de Abbas Kiarostami

Para vos apresentar esta sessão, que faz parte do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, temos primeiramente que conhecer o senhor Abbas Kiarostami. Ele nasceu em 1940 em Teerão. Era um iraniano muito curioso pelo mundo, escreveu poesia, foi fotógrafo, produtor, marceneiro (pois foi ele que fez os móveis da sua casa) e também realizou filmes. Em 1969 recebe um convite algo inesperado, para integrar o KANUN (Instituto para o Desenvolvimento Intelectual das Crianças e Adolescentes), fundado em 1965 na sua cidade natal. Dos tantos filmes que por lá realizou, escolhemos quatro para partilhar contigo. *O Pão e o Beco*, que é o primeiro que o senhor Abbas Kiarostami fez no KANUN, logo em 1970. E tanto neste como nos outros a criança é tema e protagonista. Ora acompanhada por um cão, ora à lambada com um amigo, ora metida nos seus sonhos, ora a tentar abrir a porta de casa do avô que não ouve mesmo nada bem.

O Pão e o Beco Irão, 1970, Ficção, 10'

Duas Soluções para um Problema Irão, 1975, Ficção, 5'

Eu também consigo Irão, 1975, Ficção, 4'

O Coro Irão, 1982, Ficção, 17'

A special screening session featuring a handpicked collection of films by Abbas Kiarostami, specifically tailored for children and young people.

Programação e Mediação
Confederação Coletivo de Investigação Teatral

Eu não sabia que podia Os Possessos



© Alípio Padilha

Eu Não Sabia que Podia é a segunda criação para o público mais jovem da companhia de teatro Os Possessos. A peça centra a reflexão em torno dos Direitos das Crianças e afirma-se como uma “Assembleia Extraordinária de Excepcionais”.

Para o efeito, o convite é dirigido assim: “O Grande Conselho Universal tem a honra de convidar Vossa Excelência para a Assembleia Extraordinária de Excepcionais que terá lugar no Theatro Circo, em Braga, no dia 29 de junho. Recordamos o secretismo que envolve este encontro, não podendo revelar a ordem de trabalhos por este meio a bem da segurança de todas as pessoas. Pedimos a Vossa comparência, que consideramos ser indispensável.”

Fundados em 2013 por Catarina Rôlo Salgueiro, João Pedro Mamede e Nuno Gonçalo Rodrigues, Os Possessos são um coletivo artístico que reúne pessoas de diversas áreas (teatro, cinema, música, ciência e literatura). Os Possessos trabalham em torno de projetos teatrais e performativos, tendo por base narrativas universais e a criação de uma ficção comum sobre a realidade entre os artistas e o público, com ênfase na dramaturgia contemporânea, criações coletivas e de autoria própria.

Eu não sabia que podia (I didn't know that I could), the second creation by the theater company Os Possessos aimed at younger audiences, explores the theme of children's rights and aspirations.

Espetáculo com Audiodescrição

Criação, Espaço Cénico e Interpretação Catarina Rôlo Salgueiro, Isabel Costa,
João Pedro Mamede, Leonardo Garibaldi e Leonor Buescu / Os Possessos
Duração 45 minutos · Indicado para M/6

Julho é de Jazz

Na décima edição, o Julho é de Jazz vai além do pátio exterior do gnration e tomará também conta da sala principal do Theatro Circo. O ciclo que se iniciou em 2015, celebra dez edições com sete concertos e dois documentários, que se vão espalhar pelos dois espaços culturais da cidade de Braga. O programa para esta edição de 2024 reúne um elenco de luxo formado por lendas vivas da música de improvisação, artistas nacionais e internacionais já bem conhecidos e nomes emergentes que têm dado muito que falar. O Theatro Circo recebe os espetáculos de Irreversible Entanglements, John Scofield & Dave Holland, Amaro Freitas Trio e duas sessões de cinema com os documentários *Jazzé Duarte* e *Cairo Jazzman*.

In its tenth edition, Julho é de Jazz expands to Theatro Circo's main hall, featuring three concerts and two documentaries. Renowned musicians and emerging talents, including Irreversible Entanglements, John Scofield & Dave Holland, and Amaro Freitas trio, will perform, with documentary screenings of *Jazzé Duarte* and *Cairo Jazzman*.

Irreversible Entanglements *Protect Your Light*

O primeiro espetáculo do Julho é de Jazz no Theatro Circo fica a cargo do coletivo americano Irreversible Entanglements, quinteto constituído pela poetisa/vocalista Camae Ayewa (mais conhecida por Moor Mother), o baixista Luke Stewart, o trompetista Aquiles Navarro, o saxofonista Keir Neuringer e pelo baterista Tcheser Holmes. Regressam a Portugal para apresentar o último disco *Protect Your Light* (2023), editado pela Impulse! Records, trabalho este nomeado pela imprensa especializada internacional como um dos álbuns do ano. Após três discos lançados pela editora International Anthem, nos quais o jazz, o *spoken word* e o ativismo político são os pilares, o grupo muda-se para uma editora multinacional, sem nunca perder a essência musical feroz que sempre os definiu. Ingredientes que continuam bem presentes, agora acompanhados de um “*Free Love*” que nos remete diretamente para o amor e a liberdade.



© Piper Ferguson

The American collective, Irreversible Entanglements, is set to grace Braga for the Julho é de Jazz program, showcasing their latest creation, *Protect Your Light*.

John Scofield & Dave Holland Duo

Um dos duos mais importantes do jazz a nível mundial aterra neste Julho é de Jazz para um espetáculo no Theatro Circo: o guitarrista John Scofield e o contrabaixista Dave Holland. A colaboração mítica entre os dois remonta a gravações para os ensembles de Herbie Hancock, para o saxofonista tenor Joe Henderson e para o baterista Roy Harnes, mas a reunião mais sonante entre os dois músicos deu-se com o ícone Miles Davis. Ambos tocaram nos ensembles de Miles, embora em décadas diferentes. O legado partilhado de dois músicos que marcaram o jazz moderno agora num espetáculo único, com composições e repertório para duo, fruto de décadas de colaboração e mestria. Um dos pontos altos do Julho é de Jazz!



© Nicholas Suttle

John Scofield and Dave Holland, renowned figures in jazz history, come together to engage Theatro Circo audiences in a fresh musical dialogue.



© Micael Hocherman



Amaro Freitas Trio *Y'Y*

No último espetáculo do Julho é de Jazz, o Teatro Circo recebe um dos principais nomes do jazz brasileiro da atualidade, Amaro Freitas. O compositor apresenta-se em formato trio, tendo ao seu lado os músicos Aniel Someillan no contrabaixo e Rodrigo “Digão” na bateria. Juntos desvendam *Y'Y*, último disco do pianista que é editado pela norte-americana Psychic Hotline, destacado um pouco por toda a imprensa especializada, incluindo pelo New York Times que o refere como um compositor que está a levar o jazz para novos lugares. Este mais recente trabalho é um espelho da natureza que Amaro Freitas encontrou na Amazônia. Esta é a verdadeira homenagem à floresta, em especial à floresta da Amazônia e aos Rios do Norte do Brasil.



Brazilian musician Amaro Freitas introduces his album *Y'Y*, inspired by the Amazon forest, which has garnered international acclaim and attention from press outlets worldwide.

3 e 10 julho → Cinema → Julho é de Jazz

Quarta 21h30 Pequeno Auditório

4€ por sessão (2€ cartão Quadrilátero)

Jazzé Duarte + Cairo Jazzman

3 julho → Jazzé Duarte de Jorge Paixão da Costa

Na 10ª edição do Julho é de Jazz, o cinema marcará também o seu espaço no programa. A abrir estes dias dedicados ao *jazz*, será exibido o documentário realizado por Jorge Paixão da Costa que homenageia José Jorge Duarte (Lisboa, 1938), mais conhecido por Jazzé Duarte e o seu programa *5 minutos de Jazz*. O *jazz* em Portugal não seria o mesmo sem a dedicação, paixão e fervor de um dos maiores divulgadores do género do nosso país.



10 julho → Cairo Jazzman de Atef Ben Bouzid

Voamos para o Egito para olharmos a história do documentário político musical passado no coração do mundo árabe, mais concretamente do aclamado *Cairo Jazz Festival* e do seu fundador Amr Salah. Dedicado ao povo egípcio, o filme capta facetas raramente vistas da sociedade civil e da vida quotidiana no Cairo. Proporciona uma visão interna rara e capta as lutas e os obstáculos que os egípcios, especialmente os jovens, enfrentam. Nabil Khemir, Carlos Bica, Carsten Daerr e Kaz Okomura Trio, são alguns dos músicos que figuram no documentário ao lado de Amr Salah.

At the 10th edition of Julho é de Jazz, Theatro Circo will feature screenings of two films highlighting jazz enthusiasts – Jazzé Duarte, from Portugal, and Amr Salah, from Egypt.

maio a julho → Cinema

Segunda 21h30 Pequeno Auditório

4€ (2€ cartão Quadrilátero)

Cinema no Theatro

Este será o nosso *verão de amor* ao cinema de Ingmar Bergman, o *verão dos mais belos filmes*, que incluirá os seus maiores êxitos e quatro filmes nunca por cá estreados em sala. Antes disso, em Maio, depois da estreia do novo filme de Ryusuke Hamaguchi, o maior cineasta japonês de hoje, poderemos ver o *registo do íntimo* dos seus sete primeiros filmes, inéditos em Portugal. Em junho, *O mundo de Wong Kar Wai* será uma festa para os sentidos e para o espírito, em sete obras-primas do realizador de Hong Kong.

Teremos ainda as estreias dos novos filmes de Radu Jude, *Do not Expect too Much from the End of the World*, Marco Bellocchio, *O Rapto*, Richard Linklater, *Hit Man*, Paulo Abreu, *Ubu*, e Cristi Puiu, *MMXX*, entre outras. E o restauro milagroso que resgatou do oblióvio uma das obras-primas da Nouvelle Vague, *O Amor Louco*, de Jacques Rivette.

— António Costa, Medeia Filmes

Maio 6, 13, 20 e 27 · Junho 3 e 17 · Julho 8, 15 e 29



Mónica e o Desejo, de Ingmar Bergman

Every Monday, Theatro Circo screens cinema promoted by Medeia Filmes, where the latest releases come to Braga hand in hand with timeless classics.

5, 12, 19 e 26 agosto → Cinema
Segunda 21h30 Pequeno Auditório 4€ por sessão (2€ cartão Quadrilátero)

Retrospectiva Margarida Cordeiro & António Reis

Para o mês de agosto, o Lucky Star – Cineclube de Braga programou sessões semanais de uma retrospectiva dedicada a Margarida Cordeiro e António Reis. Com a exibição de seis filmes, esta é uma oportunidade rara de conhecer as três longas-metragens e a média-metragem que compõem a obra e a parte mais importante do legado dos autores de *Trás-os-Montes*. A influência da dupla de realizadores é imensurável no cinema em Portugal e no resto do mundo, partindo da repercussão advinda da visualização dos seus filmes, e passando pelo trabalho como professores de vários realizadores do nosso país. Cordeiro e Reis deram referências e um passado a quem não o tinha, resgatando a cultura popular e dando-lhe voz e plataforma.



Rosa de Areia

During the month of August, Lucky Star, Braga's film club, presents a retrospective of films by directors Margarida Cordeiro and António Reis.



Ana

-
- 7 agosto **Jaime** de António Reis
1974, Portugal 35'
Painéis do Porto de António Reis
1963, Portugal 20'
Do Céu ao Rio de António Reis e César Guerra Leal
1964, Portugal 17'
-
- 14 agosto **Trás-os-Montes** de António Reis e Margarida Cordeiro
1976, Portugal 111'
-
- 21 agosto **Ana** de António Reis e Margarida Cordeiro
1982, Portugal 115'
-
- 28 agosto **Rosa de Areia** de Margarida Cordeiro e António Reis
1989, Portugal 105'



Trás-os-Montes

A CTB Companhia de Teatro de Braga, CRL é a companhia residente do Theatro Circo. Fundada no Porto em 1980, está sediada em Braga desde 1984, no âmbito de um protocolo com o município e dum projeto cultural e social mais vasto. Companhia de repertório, o projeto cruza o sempre renovado interesse pelas novas dramaturgias com a experimentação, tendo como ponto de partida a sua prática artística e o grande legado da Humanidade: os Clássicos. Desenvolve e aprofunda a sua atividade nas áreas da criação teatral, formação de públicos, som e imagem, e coloca Braga e o Theatro Circo como lugar de encontro e confronto artístico entre criadores da Europa, da Lusofonia e da Ásia através da sua participação na ETA – Eurásia Theater Association.

The CTB Braga Theatre Company is the resident company of Theatro Circo. Founded in Porto in 1980 and based in Braga since 1984, this repertoire company combines a continually renewed interest in new dramaturgies and experimentation, drawing on its artistic practice and the great legacy of humanity: the Classics.

A sorte que tivemos! – *Um espectáculo sobre Abril* Companhia de Teatro de Almada

A CTB acolhe, em maio, a Companhia de Teatro de Almada, que traz consigo *A sorte que tivemos! – Um espectáculo sobre Abril*, uma peça com textos de António Cabrita, Jacinto Lucas Pires, Luísa Costa Gomes, Patrícia Portela e Rui Cardoso Martins, e encenação de Teresa Gafeira. Apesar da aparente óbvia temática, a abordagem promete diferenciar-se por ser dirigida aos que nasceram depois da revolução, relevando a sorte que estes tiveram.



Direitos Reservados

A theatrical exploration of the Portuguese Revolution, featuring excerpts from the works of five distinct authors, directed towards the generation born after its occurrence.

Encenação Teresa Gafeira
Interpretação Carolina Dominguez, Cláudio da Silva,
David Pereira Bastos, Duarte Grilo, Flávia Gusmão, Joana Bárcia,
João Farraia, João Maionde, Pedro Walter

6, 7, 26, 27 junho · 16, 17, 18 julho → Teatro → CTB

21h30 Sala Principal

M/12 10€ (5€ cartão Quadrilátero)

ENDGAME

Samuel Beckett

Entre junho e julho, a CTB apresenta, em vários momentos, o espetáculo *ENDGAME* na Sala Principal. Baseada na tragicomédia de Samuel Beckett, retrata a vida absurda de um homem cego, paralisado e dominador, os seus pais idosos e a companhia atormentada e submissa numa casa abandonada num cenário pós-apocalíptico. Com encenação de Sílvia Brito, *ENDGAME* expressa angústia e desespero existencial, tão características da escrita de Beckett.



© Sílvia Brito

CTB presents *ENDGAME*, a play written by Samuel Beckett on anguish and existential despair, through four peculiar characters in a post-apocalyptic scenario.

Texto Samuel Beckett · Encenação Sílvia Brito
Elenco André Lares, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Rogério Boane
Sessão Extra 27 junho 15h00

21 junho → Teatro → CTB

Sexta 21h30 Pequeno Auditório

M/12 10€ (5€ cartão Quadrilátero)

Da Índia?!

Teatro do Noroeste

A CTB acolhe o Teatro do Noroeste com a peça criada a partir do *Auto da Índia*, pela primeira vez apresentada em 1509, intitulada *Da Índia?!*. Em 2024, a realidade transita para um casal de professores que procura onde habitar após um deles ter sido colocado longe de casa, apesar de estar a lecionar Português quando é professor de História. Com encenação de Ricardo Simões, assistido por Adriel Filipe, esta peça explora as dinâmicas do casal.



© Teatro do Noroeste

The challenges faced by a couple as they navigate the complexities of being teachers far from their hometown.

Encenação Ricardo Simões · Assistência de Encenação Adriel Filipe
Interpretação Alexandre Calçada, Marta Bonito
Cocriação Ana Barbosa, Alexandre Calçada, Adriel Filipe, João Grisantes,
Marta Bonito, Ricardo Simões, Tiago Fernandes · Duração 60 minutos

MIT24 Mostra Internacional de Teatro – Sem Fronteiras

A *MIT24* é uma parceria entre a CTB e a ETA – Eurásia Theater Association, estrutura que integra teatros, companhias e festivais de 30 países da Europa e da Ásia com o objetivo de promover a paz e a interculturalidade através do teatro. Na edição deste ano da Mostra Internacional de Teatro participam 70 artistas de nove países - Uzbequistão, Itália, Espanha, Chipre Norte e Chipre Sul, Turquia, Azerbaijão, Sérvia e Portugal, num total de oito criações e 15 apresentações.



© Tanja Drobnyak

MIT24 represents a collaboration between Braga's Theatre Company and the Eurasia Theater Association. At this year's International Theater Exhibition, 70 artists from 9 countries showcase 8 creations and deliver 15 presentations.

Mais Programação

A natureza de um teatro municipal como o Theatro Circo é incluir e dar palco às mais variadas vozes de uma cidade e dos seus habitantes. Assim, para além da programação própria que reflete a visão programática da sua direção artística, esta é uma sala de espetáculos na qual existe espaço para espetáculos promovidos pelo município ou apoiados por ele, e por promotoras que expressem o desejo de a habitar.

O Theatro é também casa de inúmeras atividades que vão para além da nossa programação, em múltiplas formas e diferentes estéticas. A esta secção damos o nome de Mais Programação.

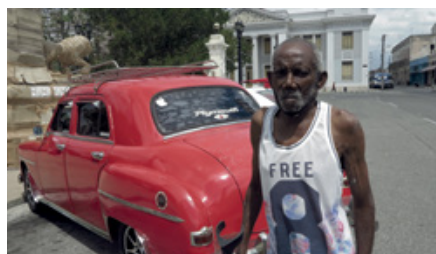
The nature of a municipal theatre like Theatro Circo is to include and provide a stage for the diverse voices of a city and its inhabitants. Therefore, in addition to its own programme, Theatro Circo serves as a venue for performances organized or supported by the municipality, as well as promoters who wish to utilize the space.

14 maio → Cinema → Mais Programação
Terça 21h30 Pequeno Auditório
4€

Cuba – O Eclipse do Sol Sonhos Lúcidos

Há vários anos que Fernando Almeida e João Campos visitam um país e documentam o que demais vão assistindo. Este ano, no dia 14 de maio, visitamos, sem sair do Pequeno Auditório, Cuba. “Tive um sonho”, conta-nos esse sonho em que Cuba volta a ter sol após longos anos na penumbra, onde tudo floresce e todos se unem para festejar o que de maravilhoso está a acontecer.

Fernando Almeida and João Campos traveled to Cuba and created a documentary exploring the life and culture of the country.



Realização, Produção, Edição, Guião
João Campos e Fernando Almeida
Duração 75 minutos

29 maio → Música → Mais Programação
Quarta 21h30 Sala Principal
M/6 25€

Manel Cruz *Cru*

Poucas figuras da história da música portuguesa das últimas décadas se aproximam do alcance que Manel Cruz teve junto de algumas gerações. O sempre aguardado regresso ao Theatro Circo revisitará o seu percurso musical em bandas como Ornatos Violeta, Pluto ou Supernada, e mais tarde Foge Foge Bandido, tendo editado o seu primeiro disco em nome próprio, *Vida Nova*, em 2019. Este ano, após um hiato criativo, Manel Cruz está de volta aos palcos com a nova tour CRU e prepara a chegada de novas canções em nome próprio que Braga terá a oportunidade de conhecer.

Following a period of creative hiatus, Manel Cruz makes a return to the stage, bringing along some brand new songs.



© Alberto Almeida

Promotor Lazarus Agency

19 junho → Música → Mais Programação
Quarta 21h30 Sala Principal
M/6 5€

Gala Sanjoanina Banda Sinfónica da GNR

O Theatro Circo volta a acolher a Gala Sanjoanina no palco da Sala Principal, que nesta edição recebe a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana. Ao longo dos anos, através do Município de Braga e da Associação de Festas de São João, foram encomendadas obras para o Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga associadas aos festejos e à cidade. Este ano, a Gala Sanjoanina propõe um concerto onde, entre várias obras alusivas, pontua a estreia da última peça encomendada ao compositor João Malha, intitulada *Arco da Porta Nova*. A Banda Sinfónica da GNR, dirigida pelo Maestro Fernando Marinho, levará o público numa viagem pelos ambientes bracarenses e sanjoaninos.

This year's Gala Sanjoanina will feature the Symphonic Band of the Guarda Nacional Republicana as the special guest.



© Ricardo Torres

Direção Maestro Fernando Marinho
Promotor Associação de Festas
de São João de Braga

11, 12 julho → Dança → Mais Programação
Quinta e sexta 21h30 Sala Principal
M/6 10€

Clementina / Entre Companhia de Dança Arte Total

Entre é a terceira peça *Clementina* da Companhia de Dança Arte Total, uma produção que se debate sobre a igualdade de género através de uma construção coreográfica onde é explorada a fronteira entre o público e a obra. Na constante procura de equidade, este capítulo mantém-se consciente e desafiante dos estereótipos associados aos papéis de género. A personagem Clementine Delait torna-se agora secundária na sua própria história, numa festa onde tudo é possível – fora de escala, de contexto e de tempo, numa tentativa de encontrar um espaço entre.

In the third work of the *Clementina* series, the Arte Total Dance Company delves into the theme of gender equality through a choreographic narrative that intricately examines the boundary between the audience and the performance.



© André Ralha

Direção Artística Cristina Mendanha
Direção Coreográfica Carolina Vieira
Apoio à dramaturgia Gabriela Barros
Duração 50 minutos
Promotor Arte Total

5 maio → Teatro → Braga En'Cena
→ Mais Programação
Domingo 17h Sala Principal
M/14 5€

O Aniversário do Casamento III Nova Comédia Bracarense

A Nova Comédia Bracarense, fundada em 1990, corta a fita às apresentações em palco do Braga En'cena com *O Aniversário do Casamento III*. A terceira parte desta comédia que leva a palco discussões comuns entre casais, aborda o desejo de André Soares, jovem de uma família burguesa, de poder expressar o seu talento na criação artística. Infelizmente, a forma como este ofício é visto pela sociedade e pela família de André, causa tribulações, acrescido ao peso de ser o único filho capaz de dar continuidade à família, já que o seu irmão foi ordenado sacerdote.

O Aniversário do Casamento III is the third play of a comedy series that brings to the stage the common discussions and interactions between couples.



Interpretação Helena Machado,
Diamantino Esperança, Susana Rodrigues,
Agostinho Couto, Elaine Vianna,
Vasco Oliveira, Fernando Pinheiro,
Carla Melancia, Fernando Duarte
Duração 75 minutos
Promotor Câmara Municipal de Braga

12 junho → Teatro → Braga En'Cena
→ Mais Programação
Quarta 21h30 Sala Principal
M/14 5€

Asas de Pedra CEA – Cooperativa de Ensino Artístico

A CEA, Cooperativa de Ensino Artístico, foi fundada por um grupo de artistas bracarense com o objetivo de promover a formação artística para todas as idades. No Braga En'cena, a CEA apresenta *Asas de Pedra*, uma criação que reflete a vida das mulheres exploradas nas minas. *Asas de Pedra* é o título de uma pintura da tia da personagem principal que, prestes a desistir, viu um pássaro com asas de pedra a voar, o que a levou a acreditar num futuro depois de viver um passado cruel.

At Braga En'cena, CEA presents *Asas de Pedra*, a production that reflects on the lives and experiences of women subjected to exploitation in the mines.



Texto e Encenação Sónia Sousa
Interpretação Adriana Vilas Boas,
Rafaela Teixeira, Karla Izidro,
Maria Antónia Perez,
Margarida Silva, Cecília Veiga
Duração 75 minutos
Promotor Câmara Municipal de Braga

7 julho → Teatro → Braga En'Cena
→ Mais Programação
Domingo 17h Sala Principal
M/12 5€

Passa Por Mim na Arcada Grupo Cénico de Arentim

Fundado em 1968, o Grupo Cénico de Arentim mantém atividade há mais de 50 anos, levando a cabo dezenas de peças que marcaram o público bracarense.

Quem conhece Braga sabe que a Arcada é onde tudo acontece – festas, mexericos, manifestações, paixões e confusões. É um local de encontro de várias gerações, onde as tradições da cidade são vividas. Ao longo desta peça, vão desfilando personagens da cidade com simbolismo e que dão lugar à reflexão sobre os mais variados assuntos, da habitação ao futebol, passando pela música e a Revolução dos Cravos.

The Arcada is Braga's main real-life stage. Throughout this play, characters engage in reflection on a variety of subjects relevant to the city's life and culture.



Autor Rui Pinto
Encenadores Maria Laura Pinto e Rui Pinto
Duração 90 minutos
Promotor Câmara Municipal de Braga

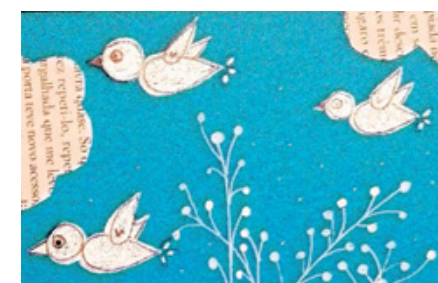
31 julho → Teatro → Braga En'Cena
→ Mais Programação
Quarta 21h30 Sala Principal
A classificar 5€

Se Uma Gaivota Viesse Tin.Bra

A Tin.Bra – Academia de Teatro, fundada em 1991, apresenta-se no Braga En'cena com *Se uma gaivota viesse*.

Richard Bach publicou *Fernão Capelo Gaivota* em 1970, e o escultor Alberto Vieira terminou *O Vigilante* em 1997. Em 2024, a Tin.Bra baseia-se no livro e inspira-se na escultura para esta peça que pretende relevar a luta pela liberdade através da figura da ave, dos grandes voos e da necessidade do desaparego de modo a voar mais livremente.

Based on a book by Richard Bach and a sculpture by Alberto Vieira, this play aims to highlight the fight for freedom through the image of the bird.



Texto Adriana Moreira
Encenação Hugo Direito Dias
Duração 50 minutos
Promotor Câmara Municipal de Braga

Horário da Bilheteira

Terça a sábado
11h00 às 19h00

Segundas, domingos e feriados
Encerrada

Em dias de espetáculo, a bilheteira abre uma hora antes e encerra 30 minutos após o início do espetáculo.

Bilheteira

Os bilhetes para os espetáculos podem ser adquiridos no Theatro Circo, gnration, lojas Fnac, Worten, postos CTT e outros espaços aderentes. Bilhetes também disponíveis em theatrocirco.bol.pt

Descontos

50%

- Alunos do Ensino Artístico Especializado/Superior Artístico
- Cartão Quadrilátero
- Grupo escolar/institucional (mínimo 10 pessoas; oferta de 1 convite por cada 10 bilhetes vendidos)

25%

- Desempregados
- Profissionais Artes do Espetáculo
- Funcionários das empresas Mecenias do Theatro Circo

20%

- Crianças até 12 anos
- Cartão Jovem
- Estudante, incluindo Cartão ISIC (Cartão Internacional de Estudante)
- Maiores de 65 anos
- Funcionários do Município de Braga e das Empresas Municipais de Braga
- Pessoas com deficiência, pessoas surdas e Portadores de Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (>60%)
- Portadores do Cartão Municipal de famílias numerosas

10%

- Hospital de Braga (funcionários, incluindo um acompanhante)

Reservas

Telefone (no horário da bilheteira)
253 203 800

E-mail
bilheteira@theatrocirco.com

Website

O botão de reserva encaminha para um formulário onde é possível efetuar a reserva (opção disponível apenas nos espetáculos de programação própria)

Na reserva online, esta só é válida após confirmação por e-mail e fica ativa durante um período de 5 dias consecutivos (120 horas). Caso o 5º dia de reserva seja domingo ou feriado, o levantamento deve ser feito, no limite, no dia anterior.

- Não se aceitam reservas nos 5 dias úteis que antecedem o espetáculo.
- Não há lista de espera para eventuais desistências.

Trocas e Devoluções

- Não se aceitam devoluções.
- As trocas são permitidas até 2 dias úteis antes do espetáculo, e apenas nos espetáculos de programação própria.
- Se a data do espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos serão válidos para a data definitiva. Se os espetáculos forem cancelados, o valor do respetivo bilhete é restituído.
- O bilhete e o troco devem ser conferidos no ato da compra.

Resolução Alternativa de Litígios

Em caso de litígio, informamos que o consumidor pode recorrer a uma das entidades de resolução alternativa de litígios de consumo identificadas no portal do consumidor, no sítio eletrónico www.consumidor.pt,

CIAB – Centro de Informação, Arbitragem e Conflitos de Consumo.

E-mail
geral@ciab.pt

Web
www.ciab.pt

Estacionamento

O Theatro Circo criou um protocolo com o vizinho Liberdade Street Fashion para a utilização do seu parque de estacionamento com 50% de desconto mediante apresentação de bilhete.

Para obter este desconto, o cliente deve apresentar um bilhete de qualquer espetáculo do Theatro Circo na Central de Atendimento (pisso -1).

O desconto aplica-se a 2 horas antes do espetáculo (no máximo) e 2 horas após o fim do mesmo (no máximo).

O desconto não é acumulável com outras campanhas do Liberdade Street Fashion.

Desconto não aplicável a clientes utilizadores da Via Verde.

Promotores

Theatro Circo
de Braga EM, S.A.



Apoio institucional



Parceiros do programa quadrimestral



Apoio espetáculo Ryoji Ikeda *ultratronics [live set]*



Mecenas



Parceiros



Apoios



Apoio à Divulgação



O Theatro Circo integra a Rede de Teatros com Programação Acessível da Acesso Cultura, passando a apresentar uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.



Para saber quais os espetáculos com recurso a AD ou LGP, consulte o nosso site ou escreva-nos para bilheteira@theatrocirco.com.

**Teatro Circo de Braga EM,
S.A.**

Conselho de Administração

Presidente
Ricardo Rio
Joana Meneses Fernandes
Maria de Lurdes Rufino

Assembleia Geral

Presidente
Sameiro Araújo
Vice-Presidente
Olga Pereira
Nuno Gouveia
Fiscal Único
G. Castro, R. Silva, A. Dias
e F. Amorim, SROC, Lda

Administração Executiva
Joana Meneses Fernandes

Direção Artística
Luís Fernandes

Música
Luís Fernandes
Ilídio Marques

Artes performativas
Maria Inês Marques

Mediação e Participação
Sara Borges

Gestão

Direção
Raquel Nair

**Coordenação Administrativa
e do Orçamento**
Diana Magalhães

**Contratação Pública/
Financiamentos/
Controlo Interno**
André Dantas
Ana Rita Prata
Tiago Oliveira (estágio)

Contabilidade
Alice Loureiro
Edgar Silva
Francisco Diego
Marisa Sousa

Gestão de Projetos
Hugo Loureiro

**Comercial
e Relações Externas**
Alexandra Araújo

Administrativo/Apoio
Ana Faria

Pessoas e Organização

Direção
Daniela Queirós

Recursos Humanos
Sara Lima
Rita Machado

Bilheteira e Frente de Casa

Coordenação
Rita Santos

Apoio técnico
Cristiana Cerqueira

Bilheteira
Catarina Barros
Fábio Barbosa
Maria Esteves
Maria João Silva
Patrícia Queirós
Paula Neves
Sofia Menezes

Frente de Casa
Carlos Gonçalves
Fábio Barbosa
João Oliveira
Rita Santos

Comunicação

Direção
Carolina Lapa

**Comunicação Institucional
e Produção de Comunicação**
Luciana Silva (coordenadora)
Sara Barbosa

**Conteúdos, Assessoria
e Acessibilidade**
Nuno Abreu (coordenador)
Diogo Rodrigues
Sara Rosa Oliveira

Digital
Mariana Volz (coordenadora)
Carolina Baptista
Inês Venâncio
Joana Rebelo

Theatro Circo

**Agenda
maio–agosto 2024**

Produção

**Coordenação de
Programação e Produção**
Duarte Araújo
Inês Oliveira
Rafael Ferreira
Catarina Vieira

Técnica

Direção
Celso Ribeiro

Som
Francisco Rodrigues
(coordenador)
Gonçalo Ferreira

Luz
Nilton Teixeira (coordenador)
Hugo Moedas
Luís Matos
Rui Brito

Maquinaria
Jorge Portela (coordenador)
Bruno Salgado
João Dionísio

Manutenção e Segurança
Agostinho Araújo (supervisor)
Alfredo Rosário
Armando Cunha

Tc

Aldina Duarte

Amaro Freitas Trio

BALA_Núcleo Dramatúrgico

Berklee College of Music

Capitão Fausto

Carolina Amaral

Companhia de Teatro de Braga

Confederação Coletivo de Investigação Teatral

Frenesim

Irreversible Entanglements

Ivan Lins

Joana Araújo

John Scofield & Dave Holland

Jonas Staal

Lawrence Abu Hamdan

Lucky Star Cineclub de Braga

Mão Verde

Maria Mónica

Maria Quê

Mariana Tengner Barros

Mobile Radio

Nuno Cardoso Teatro Nacional S. João

ODE Orquestra de Dispositivos Eletrónicos

Os Possessos

PELE

Ricardo Baptista

Rui Souza

Ryoji Ikeda

Sinfonietta de Braga

Synspecies

Tânia Carvalho